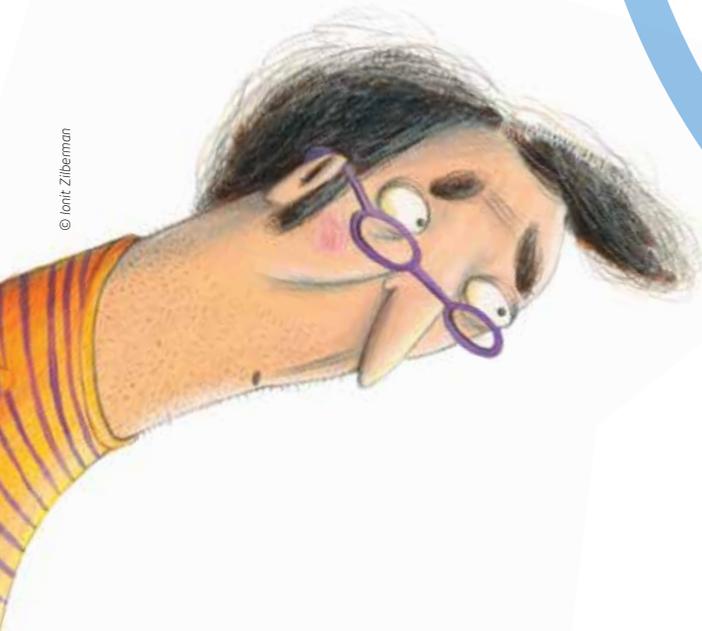


PAI, TODOS OS ANIMAIS SOLTAM PUM?

Ilan Brenman

© Ilan Zilberman



Resenha

Pai, todos os animais soltam pum? questiona a inquieta Laura, que tempos atrás tinha feito uma pergunta parecida a respeito das princesas. “Quase todos”, responde ele, certo de que tinha uma quantidade de conhecimento e bom-senso suficiente para responder adequadamente à questão. Conforme a menina começa a fazer perguntas a respeito de casos mais específicos, porém, seu pai vai se dando conta de que a resposta é mais complexa do que parece.

Basta que Laura pergunte se as minhocas e as pulgas soltavam pum para que o adulto comece a se arrepender de ter dito que todos os animais estavam sujeitos à flatulência: não conseguia imaginar uma pulga soltando gases. E quanto aos golfinhos? O pobre pai admite que não sabe a resposta, ainda que os golfinhos sejam mamíferos, como os humanos. Quando a garota o interroga a respeito dos extintos dinossauros, o pai titubeia, mas diz que acha que sim – mais tarde descobriria que a resposta a tal pergunta até hoje gera controvérsias mesmo entre cientistas. Quando finalmente sua filha coloca uma questão que lhe dá a chance de falar sobre um assunto que domina – o fato de que o gás metano soltado por ovelhas e vacas está aumentando o efeito estufa –, descobre que a esperta Laura já sabia muito a respeito do aquecimento global e do derretimento das calotas polares. Depois da conversa, imaginando qual poderia ser a próxima pergunta da curiosa filha, o pai decide que o melhor a fazer é ir à biblioteca estudar um pouco.



Coordenação:
Maria José Nóbrega

Pai, todos os animais soltam pum? é um divertido livro de Ilan Brenman que nos convida a nos aproximar do universo da vida animal por intermédio de um tema bastante corriqueiro, considerado cômico por excelência: o pum. Os gases eliminados pelos humanos quebram solenidades e figuram em esquetes cômicas, piadas e galhofas desde tempos muito antigos (vide a comédia grega *As nuvens*, de Aristófanes), já que, antes de qualquer coisa, nos lembram que temos um corpo, e que, ainda que sejamos animais falantes, nosso corpo também precisa soltar substâncias involuntárias não muito cheirosas. A pergunta: “E quanto aos outros animais?”, colocada pela menina Laura, faz com que seu pai precise pensar um pouco mais a respeito de corpos não humanos. A partir daí, seu pai vai ter de admitir que não sabe todas as respostas – as questões da menina serão esclarecidas de forma mais precisa no texto informativo ao final do livro, que faz uma costura entre a literatura de humor, a biologia e as questões do meio ambiente. Por vezes, perguntas aparentemente prosaicas podem nos fazer pensar em temas bastante relevantes.



Depoimento

De Marcio Castro,
ator, historiador e pai

Apesar de Arthur já estar mais crescidinho, toda vez que as palavras “xixi”, “cocô” e “pum” aparecem num diálogo, sempre é motivo para uma conversa misturada de pequenas caretas de nojos e gargalhadas: tudo ao mesmo tempo. Talvez essas palavras disparem as primeiras sensações dúbias dos pequenos. Por que acho engraçado isso que parece tão nojento?

Pai, todos os animais soltam pum? é mais um livro de Ilan Brenman sobre a flatulência que, se pode trazer desconforto entre nós, adultos, com as crianças só gera mais e mais risadas. Embora esse assunto já tenha sido tratado pelo autor em um livro anterior, nem eu, nem Arthur conhecíamos o título, o que abriu caminho para criar muitas expectativas de como seria uma história assim. É! Só o fato de saber que o livro ia falar de “pum”, já deixou Arthur cheio de curiosidade.

O que se seguiu foi muito bacana. O livro conta a história de Laura e seu pai, dessa vez, perguntando a ele se os animais também soltam pum. O pai, pensando ser a resposta uma obviedade, responde que sim. Mas, quando Laura indaga sobre animais específicos como pulgas, minhocas, borboletas e golfinhos, o pai começa a ficar confuso e tem dificuldade para responder: afinal, ele não conseguia nem imaginar esses animais soltando gases. E o que fazer quando ela pergunta a respeito dos dinossauros? Será que aquele animal gigantesco, que sumiu do planeta antes mesmo de as pessoas aparecerem por aqui, soltava pum? Como disse Arthur, será que existia pum naquela época, pai?

O pai, então, começa a explicar para Laura sobre os animais que, de tanto soltar pum, estão contribuindo para o aquecimento global, e a constatação de que a filha já havia aprendido muito sobre o assunto na escola foi a brecha que o livro nos deu para trilhar rumos além das escritas de Brenman. Pesquisamos imagens e vídeos sobre o derretimento das calotas, a necessidade de preservação do meio ambiente e o entendimento de que a saúde do planeta depende de todos se tornou uma

realidade para Arthur, só que de uma forma muito divertida e por meio de um livro aparentemente desprezioso, mas muito delicado.

É uma surpresa quando, ao fim, várias das perguntas formuladas por Laura são apresentadas com respostas amparadas pela ciência. Ponto positivo na relação entre literatura, educação e conhecimento!

As ilustrações de Ionit Zilberman – tão lindas – enriquecem o livro, mas sem disputar com a história do autor. Muitas vezes, o coração dos livros infantis está na sua aparência, que acaba assumindo todo o protagonismo. Não é o caso, é como uma boa cama que aconchega as conversas entre pais e filhos, que nos ajuda a manter atenção e conforto. Um belo casamento!

Por fim, esse livro de Ilan Brenman é mais um daqueles que aguça os sentidos para a beleza das histórias e para o prazer que proporcionam esses momentos em que nos preparamos para ler juntos. Ah! Depois dessa leitura, não teve jeito, fomos ler *Até as princesas soltam pum*. Gente, é fantástico!



Um pouco sobre o autor

Ilan Brenman tem um amor profundo pelas mais diversas narrativas. Esse afeto está ligado diretamente à origem do autor, pois ele é israelense, naturalizado brasileiro, filho de argentinos e neto de poloneses e russos. Psicólogo de formação, Ilan é mestre e doutor pela Faculdade de Educação da USP, já ministrou centenas de cursos e palestras pelo país afora, sempre discutindo a importância das histórias lidas e contadas

oralmente na vida de bebês, crianças, jovens e adultos. Possui mais de 50 livros publicados (além de vários no exterior), entre os quais *Até as princesas soltam pum* (Brinque-Book, 2008), seu *best-seller*. Muitas das suas obras ganharam selos de Altamente Recomendável da FNLIJ, além de participarem do catálogo da Feira de Bolonha, Itália. Em 2019, tornou-se autor exclusivo da Editora Moderna. Para saber mais sobre o autor, acesse: <www.bibliotecailanbrenman.com.br>.



Leia Mais

Do mesmo autor

- ✦ *Até as princesas soltam pum*. São Paulo: Brinque-Book.
- ✦ *De onde vêm os nomes?* São Paulo: Moderna.
- ✦ *Abacadabra – De onde vêm as palavras?* São Paulo: Moderna.
- ✦ *O que escondem as palavras?* São Paulo: Moderna.
- ✦ *O que a terra está falando?* São Paulo: Moderna.

Do mesmo gênero

- ✦ *A curiosidade premiada*, de Fernanda Lopes de Almeida. São Paulo: Ática.
- ✦ *O mistério do coelho pensante*, de Clarice Lispector. Rio de Janeiro: Rocco.
- ✦ *Aqui, bem perto*, de Alexandre Rampazo. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Guilherme Augusto Araújo Fernandes*, de Mem Fox. São Paulo: Brinque-Book.

